

ATA DA 63ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ACADÊMICO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO - CAEX – IFRJ.

1 Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, às catorze horas e trinta e
2 sete minutos, teve início a sexagésima terceira reunião ordinária do Conselho Acadêmico
3 das Atividades de Extensão (CAEX), convocada por aviso individual escrito via e-mail, a
4 todos os Conselheiros, na forma do Regimento Interno do colegiado, realizada na sala de
5 reuniões da Reitoria, na Rua Pereira de Almeida, nº 88, Praça da Bandeira, Rio de
6 Janeiro/RJ, com a seguinte pauta: 1º) Apreciação e aprovação das Atas das 61ª e 62ª
7 Reuniões Ordinárias; 2º) Informes Gerais; e 3º) Pontos de Pauta: a) Aprovação e aprovação
8 do Plano Pedagógico dos Cursos de Inglês e Espanhol do CEPEL; b) Ações de inclusão:
9 Editais, cursos, e eventos; c) Plano de Cultura; d) Curricularização da Extensão.
10 Convocados e presentes estiveram a Presidente Cristiane Henriques de Oliveira, a
11 conselheira Michelle de Oliveira Abraão, do *campus* Niterói, a conselheira Ludmila Nogueira
12 da Silva, do *campus* Mesquita, a conselheira Shirley Marques Lima Souza, do *campus*
13 Arraial do Cabo, Anderson Carlos Nogueira Oriente, do *campus* São João de Meriti e Thaís
14 Feitosa de Almeida, da Pró-Reitoria de Extensão. A Presidente Cristiane Henriques de
15 Oliveira, Pró-Reitora de Extensão, deu início à reunião designando a servidora Thaís Feitosa
16 de Almeida para secretariar os trabalhos. Com a palavra, a Presidente Cristiane Henriques
17 agradeceu a presença dos conselheiros, perguntando em seguida se os conselheiros
18 conseguiram ler os documentos objeto da reunião e se tinham algum apontamento a
19 apresentar. Como nenhum conselheiro se opôs, a Presidente Cristiane Henriques colocou
20 em votação o texto das **atas da sexagésima primeira e segunda reunião, que foram**
21 **aprovadas por unanimidade**. Em seguida, a Presidente Cristiane Henriques deu início aos
22 informes. Ressaltou que, para a aprovação e apreciação dos PCCs – primeiro ponto da
23 pauta –, estava prevista a presença de pelo menos um membro do CEPEL. No entanto,
24 nenhum membro compareceu. No decorrer de sua fala, a pró-reitora Cristiane recebeu um
25 telefonema de um dos membros do CEPEL, que justificou sua ausência. Observando a
26 necessidade de aprovação célere dos cursos e a justificativa apresentada pelo CEPEL, a
27 presidente Cristiane consultou os presentes a respeito da possibilidade de apreciação dos
28 PPC's na ausência da representação do CEPEL. Todos os conselheiros concordaram com a
29 sugestão da Presidente. Ato contínuo, a Presidente Cristiane Henriques submeteu os PPCs
30 dos cursos de Espanhol e Inglês do CEPEL. Com a palavra, a conselheira Michelle explicou
31 que, para ter condições de realizar uma análise mais adequada dos documentos, ela
32 consultou um professor de seu campus. Realizada essa explanação, Michele fez a leitura
33 das considerações a respeito do PCC de Espanhol. O professor do campus de Michelle
34 sugeriu diminuir o teto de alunos para um máximo de 20 (vinte) para que o docente possa
35 atender com qualidade, ele ratificou que colocar muitos alunos para falar numa aula de
36 conversação é complicado, e também a orientação das produções escritas em sala. O
37 segundo ponto destacado pelo professor foi a similaridade entre as ementas dos módulos III
38 e IV. Em sua opinião, estes são semestres em que se trabalha argumentação, cujos
39 conteúdos ele costuma trabalhar diluídos num só semestre. Complementou ainda, que

40 talvez a motivação para a divisão em dois semestres tenha sido o atendimento ao Marco
41 Comum Europeu, documento atualizado recentemente, cujas modificações ainda são
42 desconhecidas por ele. O terceiro ponto contemplou os materiais didáticos, o professor
43 consultado por Michelle recomendou que não fosse escolhido um livro didático, pois, dadas
44 as configurações e necessidades diferentes de cada alunado, seria mais adequado usar
45 apostilas feitas pelo próprio professor. Caso essa alternativa não fosse viável, ele sugeriu
46 que fosse facultado ao docente poder utilizar ou não o livro didático. A conselheira Michelle
47 finalizou os apontamentos complementando com a última sugestão do professor por ela
48 consultado, segundo qual a produção da apostila poderia ser feita dentro de um projeto de
49 pesquisa de cada campus, contando inclusive com licenciandos de letras ou educação. Com
50 a palavra, a conselheira Ludmila explicou que, por não ser especialista na área, ateu sua
51 análise às questões do documento. Iniciou, mostrando que as cargas-horárias dos cursos de
52 espanhol, nos módulos III e IV apresentam conflito em três momentos no documento: a) em
53 Dados Gerais do Curso, seção na qual os referidos módulos possuem 60 (sessenta) horas
54 cada; b) em Matriz Curricular por Certificação, na qual ambos os módulos apresentam 60
55 (sessenta) horas, individualmente, e 162 (cento e sessenta e duas horas) em conjunto; e por
56 último, c) na Ementa dos Cursos, sessão na qual esses módulos apresentam 45 (quarenta e
57 cinco) horas cada. Seu segundo apontamento foi a respeito das formas do acesso ao curso,
58 segundo ela observou não há previsão de nivelamento para um candidato que já apresente
59 conhecimento prévio na língua em questão. As modificações apontadas pelas conselheiras
60 foram consideradas relevantes para a apreciação do documento por todos os presentes. Em
61 razão disso, **todos os presentes optaram por adiar a aprovação dos PPCs para a**
62 **próxima reunião, dia 10 de outubro de 2019**, a fim de que o documento pudesse ser
63 apreciado na presença de um representante do CEPEL que fizesse réplica às dúvidas e
64 considerações realizadas pelo conselho. Ato contínuo, a Presidente Cristiane Henriques
65 apresentou os informes relativos ao segundo ponto da pauta, às ações de inclusão
66 orientadas pela Diretoria de Diversidade e de Ações Afirmativas. Ela informou a respeito da
67 publicação de editais para a contratação de Professores de LIBRAS e profissionais AEE,
68 bem como sobre o Programa INCLUIF-RJ, que tem o objetivo de consolidar e ampliar as
69 ações de inclusão no âmbito institucional. Após sua explanação, Cristiane abriu para a
70 contribuição dos conselheiros presentes. A conselheira Ludmila informou que, a partir de
71 parceria com a FIOCRUZ, o Campus Mesquita, através da COEX do Campus, está
72 ofertando um curso de extensão de Educação Inclusiva presencial de 184 horas, que
73 alcançou trinta mil interessados (pessoas que tiveram acesso às informações a respeito do
74 curso), algumas centenas de inscritos no processo seletivo, trinta e oito matriculados e vinte
75 pessoas na lista de espera. A conselheira Shirley, do *campus* Niterói, relatou que, apesar do
76 campus não possuir alunos surdos matriculados, possui alunos surdos em curso de
77 extensão, ademais já foi realizado um levantamento na área de abrangência do campus que
78 constatou a alta demanda da população com necessidades específicas na localidade. A
79 Presidente Cristiane parabenizou os conselheiros pelas ações em seus *campi* e ressaltou
80 que a Pró-reitoria de Extensão se disponibiliza ao diálogo com os *campi* a fim de aprimorar e
81 institucionalizar as ações de extensão de modo a ampliar seu alcance e efetividade. Em
82 seguida, a Presidente Cristiane Henriques apresentou o terceiro ponto de pauta, o Plano de
83 Cultura do IFRJ. Iniciou fazendo a exposição do panorama atual das ações de cultura do
84 IFRJ e explicou que o Plano estava sendo elaborado pela coordenadora de Ações Culturais

85 da gestão anterior, mas que, no entanto, a transição não foi possível devido à extinção da
86 função gratificada que impossibilitou a continuidade da Coordenação de Ações Culturais. A
87 Presidente Cristiane Henriques relatou que dois professores do curso de Produção Cultural
88 do campus Nilópolis auxiliam voluntariamente a PROEX na elaboração da política cultural do
89 IFRJ, e que as conversas já estão no terceiro encontro. Tais encontros devem gerar um
90 documento para orientar a formação de um grupo de trabalho que tenha como objetivo a
91 elaboração do Plano de Cultura do IFRJ. Em seguida, devido ao avançar do horário, já muito
92 próximo às dezessete horas, a Presidente expôs rapidamente o quarto ponto da pauta, a
93 Curricularização da Extensão. Explicou a urgência em iniciar os trabalhos, visto que o prazo
94 estabelecido pelo PNE previa a instauração da Curricularização da Extensão até 2024, e
95 agora, após a Resolução CNE 7/2018 o prazo foi encurtado para 2021. Dito isso, a
96 Presidente se desculpou por não poder se aprofundar no assunto em função do pouco
97 tempo disponível e lembrou que, como quase todos os presentes participaram da reunião
98 das COEX que também tratou da Curricularização, a maioria dos presentes já foi
99 ambientado nessas discussões. A Pró-reitora expôs que a Curricularização, por sua
100 importância e abrangência, deve ser implantada a partir do diálogo entre os gestores de
101 extensão e ensino. Feitas as considerações finais, a reunião foi encerrada às dezessete
102 horas e três minutos, e eu, Thaís Feitosa de Almeida, lavrei a presente ata que segue
103 assinada por mim, e logo após pela Presidente Cristiane Henriques de Oliveira e pelos
104 conselheiros presentes.